

Estratégias de valor para o fortalecimento das unidades FUNEAS



“A articulação com a Sesa, e Regionais de Saúde, será intensa para que os pacientes sejam encaminhados, acolhidos e tenham suas cirurgias realizadas. O Protocolo Cirurgia Segura deve ser utilizado em 100% das cirurgias”

Anna Paula Lacerda Penteadó
Diretora Técnica - FUNEAS

Com um grande desafio para este ano de 2022, a nova diretora técnica da FUNEAS, Anna Paula Lacerda Penteadó, assume o cargo com grandes perspectivas para as unidades sob gestão da entidade, que se consolida, cada vez mais, como uma instituição voltada para a qualidade total na prestação de serviços de saúde, no Estado do Paraná.

De acordo com a diretora, inicialmente o objetivo é manter os leitos de retaguarda clínica e de UTI necessários para o atendimento à Covid-19, ajustando o tamanho do serviço em cada unidade às demandas existentes.

O atendimento Covid se mantém com leitos de enfermaria e de UTI nas unidades em Paranaguá (Hospital Regional do Litoral), em Francisco Beltrão (Hospital Regional do Sudoeste), e em Santo Antônio da Platina (Hospital Regional do Norte Pioneiro).

O Hospital Infantil, em Campo Largo, está preparado para o atendimento pediátrico, a ser implementado se houver necessidade epidemiológica. A abertura e fechamento de leitos se dará na exata medida das necessidades da gestão estadual.

Como metas estruturadas, Anna Paula reforça que se busca manter as unidades dotadas de capacidade para o atendimento de urgência e emergência, e responder ao determinado pelo Secretário Beto Preto, e diretor-presidente da FUNEAS, Marcello Machado, para a retomada constante nas cirurgias eletivas.

Estão previstas 1565 cirurgias eletivas mensais nos Hospitais Regional do Litoral, Sudoeste, Norte Pioneiro, Infantil de Campo Largo, Zona Norte e Zona Sul. “A articulação com a Sesa, e Regionais de Saúde será intensa para que os pacientes sejam encaminhados, acolhidos e tenham suas cirurgias realizadas. O Protocolo Cirurgia Segura deve ser utilizado em 100% das cirurgias”, destaca.

Sobre os programas de residência médica, os hospitais Regional do Litoral e Infantil iniciam o desenvolvimento do programa já no primeiro trimestre, contribuindo para a formação de especialistas com formação voltada às necessidades do SUS.

“As atividades acadêmicas vão contagiar nossas equipes com estudos e pesquisas que vão certamente contribuir para a qualificação da assistência à saúde prestada”, complementa.

Na área materno-infantil, as ações são de ordem qualitativa, fortalecendo a assistência ao parto e ao recém-nato nos hospitais Regional do Litoral, Sudoeste e Norte Pioneiro.

Um novo perfil assistencial está programado para ser implementado no Hospital de Dermatologia Sanitária, em Piraquara, transformando-o em um ambulatório de especialidades médicas, com atendimento integral, abrangendo exames, terapias e procedimentos.

Para fortalecer o ambulatório de especialidades médicas do HDS, um novo edital de credenciamento deverá ser realizado, buscando contratar maior número de especialistas, refletindo no aumento de atendimentos.

Para a unidade de Guaraqueçaba, no litoral do Paraná, será mantida a assistência em internações clínicas, com a qualificação do atendimento prestado.

Em Londrina, os hospitais Zona Norte e Zona Sul, estão em processo de redefinição de suas inserções dentro das redes de atenção Macrorregional Norte.

O HZN finalizou sua atuação exclusiva no atendimento à Covid-19, e neste ano retoma o seu papel de referência secundária como pronto-socorro, com ortopedia e cirurgia geral.

O HZS mantém-se como referência secundária na rede de urgência e emergência e volta-se para o atendimento a cirurgias eletivas de ginecologia, otorrino, vascular, cirurgia pediátrica e odontologia.

Além da rede de hospitais, a FUNEAS também gerencia o CPPI - Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos, em Piraquara, e a ESPP - Escola de Saúde Pública do Paraná, que ampliam seus objetivos no cenário estadual.

O CPPI iniciou o ano retomando a produção de MTV (Meio de Transporte Viral), em parceria com o LACEN e com o TECPAR, para responder rapidamente às demandas da Secretaria da Saúde, evitando desabastecimento de insumos para realização dos testes de Covid-19 no estado.

A parceria entre a FUNEAS, Sesa e Instituto Pelé Pequeno Príncipe, viabilizou uma nova cabine de segurança biológica, trazendo mais segurança aos pesquisadores.

A diretora ainda destacou um trabalho que foi realizado pela Escola de Saúde Pública, ESPP, em que foram selecionados estudantes de enfermagem e de farmácia, bolsistas, para a coleta de swab naso-orofaríngeo, para casos suspeitos de Covid-19.

A atuação dos bolsistas se dará no Hospital de Infectologia e Retaguarda Clínica (HIRC) e na Coordenadoria de Materiais e Patrimônio (COMP/SESA). Outros bolsistas farão atendimentos telefônicos e também através de WhatsApp, com orientações sobre a pandemia, que serão realizados no centro avançado de informações da ouvidoria, na Sesa-PR.

Além dessas ações, as atividades de formação e capacitação de recursos humanos para o SUS seguem atendendo as demandas, conforme o planejamento anual.

“O ano ainda é de atenção às necessidades voltadas à assistência aos pacientes com Covid-19, mas é hora de reforçar atendimentos que foram retardados e dar velocidade para a RE-estruturação das unidades”, finaliza.

Currículo

Anna Paula Lacerda Penteadó



Cirurgião dentista, natural de Guarapuava, casada e mãe de dois filhos, formada na UFPR em 1987, atuou como servidora pública do município de Curitiba por 33 anos.

Pós-graduada em Odontologia Preventiva e Social pela UFPR (1990), especialista em Gestão de Serviços de Saúde pela FEPAR (2004), especialista em Gestão da Clínica nas Redes Metropolitanas de Atenção à Saúde - ênfase: Urgência e Emergência pelo Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa (2012) e especialista em Gestão Estratégica na área da saúde pela FAEL (2015).

Experiência na gestão pública de saúde, atuando desde 1991. Dentre os cargos ocupados, destaque para atuação na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba como Gerente Regional do Portão, Diretora de Saúde e Assistência (IPMC), Diretora de Controle, Avaliação e Auditoria, Superintendente de Gestão, Coordenação Técnica da Central de Leitos, Diretora Administrativa do Departamento de Urgência e Emergência, Controle Interno do Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal da Saúde.

Conselheira Municipal de Saúde de Curitiba de 2006 a 2012. Distinção honorífica “Servidor Público Padrão” pela Câmara Municipal de Curitiba em 2015.

Menção Honrosa pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná pelos 15 anos do SAMU/Curitiba em 2019.

Professora auxiliar da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná de 2013 a 2022.

Assumiu a Diretoria Técnica da FUNEAS em janeiro de 2022.

Unidades FUNEAS



O conselheiro



Adilson Alves Tremura
Representante dos Usuários do SUS

Toda Fundação deve possuir um Conselho Curador, também conhecido como Conselho Superior. Trata-se do órgão que expressa a vontade dos instituidores, que zela pelas finalidades sociais da instituição, de modo que as mesmas sejam cumpridas.

A formação do Conselho Curador da FUNEAS é designada por diversos segmentos, como o Governo do Estado, Secretaria da Saúde e Conselho Estadual de Saúde. Este último, elege representantes de outros segmentos, como Usuários do SUS, dos Trabalhadores da Saúde – SUS, e dos prestadores de serviços – SUS.

Através de estatuto próprio, a presidência deste conselho é designada ao Secretário da Saúde do Estado, que é o membro nato, atualmente desempenhada pelo secretário Beto Preto, que coordena as deliberações juntamente com a secretaria executiva.

A partir desta edição, vamos apresentar um a um dos nossos conselheiros, que mensalmente tem a missão de deliberar sobre cada projeto proposto pela FUNEAS antes de sua implementação, além de avaliar as ações realizadas, para a perfeita condução da entidade, possibilitando o retorno esperado pela sociedade.

Representando o segmento dos usuários do SUS, designado pelo Conselho Estadual de Saúde, o conselheiro Adilson Alves Tremura, natural de Nova Independência, Estado de São Paulo é formado em Administração de Empresas, pela Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Atua no Controle Social do SUS-Curitiba desde 1995, e preside o Conselho Local de Saúde Bairro Alto praticamente desde sua criação, e presidiu o Conselho Distrital de Saúde do Boa Vista por três gestões.

Presidiu o Conselho Escolar do Bairro Alto, em Curitiba, desde 2003, e foi conselheiro de segurança do CONSEG Bairro Alto, em quatro mandatos.

Atualmente preside o Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, já em sua 3ª gestão, além de também ser membro de outros Conselhos: da Escola Municipal CEI Curitiba Ano 300, Colégio Estadual do Paraná e FUNDEB.

O Sr. Adilson Tremura faz parte do Conselho Curador da FUNEAS desde sua implantação, em 2016, onde vem colaborando com as importantes demandas propostas durante as reuniões, fortalecendo o Sistema Único de Saúde, contribuindo para a FUNEAS oferecer a qualidade total na prestação de serviços em saúde.

POTENCIAL HUMANO

Potencial

A Rede FUNEAS conta com profissionais que nos inspiram diariamente e nos fazem acreditar, cada vez mais, no serviço público.



Maria de Lourdes Alves dos Santos

Unidade FUNEAS
Hospital
Zona Norte - Londrina

O caminho para a felicidade

Como os estudos contribuíram para que a servidora do Hospital Zona Norte – FUNEAS, em Londrina, conquistasse sua independência.

Com uma força interior que contagia amigos e colegas de trabalho, Maria de Lourdes Alves dos Santos, 61 anos, auxiliar de cozinha no Hospital Zona Norte – FUNEAS, em Londrina, é um exemplo de que nunca é tarde para correr atrás dos sonhos.

Mãe de Rodrigo, Camila e Anna, a filha de coração, Maria passou grande parte de sua vida lutando com um sentimento de que precisava tomar alguma atitude em relação à sua situação, pois, além de não ter concluído o ensino fundamental, lutava com questões familiares que a impediam de ter uma vida independente.

Aos 47 anos, sua incerteza em relação ao futuro, e a insegurança em diversos aspectos da vida a abalavam, e como ela própria afirma, foi necessário buscar forças em Deus, para iniciar uma grande retomada e mudar sua situação.

“Quando o caçula fez 18 anos e estava na faculdade, senti que era minha hora de fazer o que tinha ensinado a eles a vida inteira: estudar para ter uma vida menos sofrida, e dignidade. Eu tinha uma certeza, que eu não queria ficar chorando, sentada em um sofá”, desabafa.

Com isso, a inspiração para retomar os estudos a levou em uma busca pelo conhecimento, que mudou sua forma de ver a vida, e sua história, ajudando a enfrentar as longas viagens de Ibiporã para Londrina, durante dois anos, mesmo com a saúde fragilizada, para concluir o ensino fundamental.

Sempre apoiada por amigos e professores, recebeu um incentivo especial de uma grande amiga para se inscrever em um concurso público, para trabalhar em num dos hospitais do Governo do Paraná. Contudo, por um pouco da insegurança que vivia na época, teve um certo receio, mas, mesmo assim, realizou a inscrição, e passou.

Começou a trabalhar no Hospital Zona Norte - FUNEAS de Londrina, e se esforçava para continuar os estudos, indo do trabalho para o colégio, mesmo saindo às 19h. Neste período, Maria já estava cursando o ensino médio, em uma cansativa, mas gratificante jornada, até o seu retorno ao lar no final do dia. A perseverança não parou com a conclusão do ensino médio, e voos maiores já estavam em seus planos. Aos 52 anos se inscreveu no curso de tecnólogo em radiologia, que concluiu após três anos de dedicação.

Hoje, em sua avaliação, ela se sente privilegiada por trabalhar no HZN - FUNEAS, cujo salário garante o seu sustento e, principalmente, sua independência, de forma digna. Maria se sente feliz por ter seu carro próprio, o respeito dos filhos e dos amigos, 'tenho tudo o que preciso', comemora.

“Sou grata por tudo o que tenho, pois foi Deus que me qualificou para trabalhar com pessoas que reconhecem o meu melhor. O meu chefe, e meus companheiros de trabalho no hospital. Tenho o privilégio de ser sempre lembrada da força e do respeito que tenho no hospital. Todos sabem um pouquinho da minha luta”, finaliza.

Gostaria de indicar algum colega da sua unidade FUNEAS, para as nossas próximas edições, na coluna "Potencial Humano"?

Entre em contato

41 99199-1479
Rafael Hasse
Comunicação FUNEAS

A Comunicação da FUNEAS está disponível para auxiliar na criação de materiais de divulgação e conteúdos das unidades.

Expediente

- Diretor-Presidente:
Marcello Augusto Machado - (41) 3350-7401
- Diretor Administrativo:
Valmir Alberto Thomé - (41) 3350-7418
- Diretor Técnico:
Anna Paula Lacerda Penteadó - (41) 3350-7421
- Diretor Financeiro:
Hélcio dos Santos - (41) 3350-7412

Elaboração:
Assessoria da Presidência FUNEAS
Assessoria de Comunicação FUNEAS